

## ATIVIDADES DOS CUIDADORES DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Caregivers' activities at a long-stay institution for the elderly

Actividades de los cuidadores de idiomas en una institución de larga permanencia

*Simone Rodrigues de Carvalho<sup>1</sup>, Yanka Carollayne Vogado Próspero<sup>2</sup>, Ana Paula Pereira da Silva<sup>3</sup>, Francisca Cecília Viana Rocha<sup>4</sup>, Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida<sup>5</sup>, Eliana Campelo Lago<sup>6</sup>*

### Como citar este artigo:

Carvalho SR, Próspero YCV, Silva APP, Rocha FCV, Almeida CAPL, Lago EC. Atividades dos cuidadores de idosos em uma instituição de longa permanência. 2020 jan/dez; 12:965-970. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7077>.

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar as atividades realizadas pelos cuidadores de idosos de uma instituição de longa permanência. **Método:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada em uma Instituição de longa Permanência para Idosos no município de Teresina-PI, com 12 cuidadores de idosos, de fevereiro a março de 2017, por meio de uma entrevista semi-estruturada. **Resultados:** Após a análise temática foi possível destacar duas categorias: Atividades em relação às necessidades humana básicas e a sobrecarga dos cuidadores na realização das atividades com os idosos. **Conclusão:** As ações realizadas não correspondem às atividades além do cuidado. Embora alguns cuidadores se referem fazer algumas brincadeiras, danças e jogos, essas são consideradas como algo não habitual. Há um contratempo, pois as atividades levam a estes a uma sobrecarga de trabalho, mudanças de humor, dificuldades na adaptação, dependência total, tornando assim uma barreira para execução das mesmas.

**Descritores:** Idoso; Envelhecimento; Cuidadores; Instituição de longa permanência para idosos.

### ABSTRACT

**Objective:** The study's purpose has been to analyze the activities performed by long-stay institution caregivers. **Methods:** It is a descriptive research with a qualitative approach, which was performed at a long-stay philanthropic institution for the elderly located in the East of Teresina city, Piauí State. A total of 12 randomly selected elderly caregivers have participated of the study. Data collection took

1 Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

2 Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

3 Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

4 Doutoranda em Engenharia Biomédica - Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Mestre em Enfermagem - Universidade Federal do Piauí (UFPI), Especialista em Qualidade e Segurança do Paciente - Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Enfermeira do Hospital Getúlio Vargas, Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

5 Doutora em Ciências - Área pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto EERP /Universidade de São Paulo USP, Brasil (2012). Professora de Pós-Graduação (Especialização) do Centro Universitário de Saúde Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí, Brasil.

6 Doutora em biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí, Brasil (2012), Professora do Mestrado em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil.

place from February to March 2017 through semi-structured interviews. **Results:** Based on the thematic analysis, it was possible to underline two categories, as follows: Activities concerning basic human needs; and, The caregivers' overload due to elderly-related activities. **Conclusion:** The actions taken do not go beyond the caring activities. Although some caregivers mention doing some plays, dances, and games, those actions are considered unusual, because not everyone does it. There is a setback, because the activities lead such professionals to work overload, mood swings, adaptation difficulties, total dependency, then becoming a barrier to its own execution.

**Descriptors:** Elderly, aging, caregivers, long-stay institution for the elderly.

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar las actividades realizadas por los cuidadores de ancianos de una institución de larga permanencia. **Método:** Investigación descriptiva con abordaje cualitativo, realizada en una Institución de larga permanencia para ancianos en el municipio de Teresina-PI, con 12 cuidadores de ancianos, de febrero a marzo de 2017, a través de una entrevista semiestructurada. **Resultados:** Después del análisis temático fue posible destacar dos categorías: Actividades en relación a las necesidades humanas básicas y la sobrecarga de los cuidadores en la realización de las actividades con los ancianos. **Conclusión:** Las acciones realizadas no corresponden a las actividades más allá del cuidado. Aunque algunos cuidadores se refieren a hacer algunas bromas, danzas y juegos, esas son consideradas como algo no habitual. Hay un contratiempo, pues las actividades llevan a éstos a una sobrecarga de trabajo, cambios de humor, dificultades en la adaptación, dependencia total, haciendo así una barrera para ejecución de las mismas.

**Descriptor:** Anciano; Envejecimiento; Caregivers; Hogares para ancianos.

## INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é um acontecimento de origem natural, que varia de indivíduo para indivíduo, para alguns chega mais cedo e para outros mais tarde, assim existem vários fatores que contribui para esse processo, entre eles a forma de como o tempo foi vivido. Muitos idosos aceitam e enfrentam a velhice como uma fase normal, já outros têm uma dificuldade de ver essa fase da vida. Alguns idosos veem essa fase como a redução de atividades no dia a dia, outros veem como uma fase frágil, dependente e sempre existe a preocupação de como o corpo vai ficar e quais as possíveis modificações que ocorrerão nesse período.<sup>1</sup>

O envelhecimento tem se tornado um fenômeno mundial. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística estimou em 2010 que o Brasil alcançará, em 2025, cerca de 32 milhões de idosos com 60 anos ou mais de idade. Com o aumento da população idosa há uma questão de alerta ao governo e as demais iniciativas privadas com necessidade de criar políticas sociais no preparo da população para atual situação. O envelhecimento pode ser considerado como uma questão da alteração orgânica que pode resultar em mudanças homeostática com complicações à saúde.<sup>2-3</sup>

O Ministério da Saúde define envelhecimento como: "Processo gradual que se desenvolve durante o curso de vida e que implica alterações biológicas, fisiológicas, psicossociais e funcionais de várias consequências, as quais se associam

com interações dinâmicas e permanentes entre o sujeito e seu meio".<sup>4</sup>

Diante de tal questionamento nem todos os idosos estão em condições de manter o autocuidado. Sendo assim vão depender dos cuidados familiares e, muitos não se encontram preparados para lidar com essa realidade. Alguns com rotinas diárias que torna difícil essa prática do cuidado, outros com baixos níveis socioeconômicos. Além disso, as doenças crônicas constituem também um fator importante para essas famílias em virtude da falta de conhecimento com tal situação. Com a população acima de 80 anos, vai existir menos independência e mais enfermidades. E assim essas dependências levam as famílias a procurar por instituições de longa permanência para idosos (ILPIs).<sup>5</sup>

As ILPIs são locais que abrigam pessoas com idade a partir de 60 anos com dependências ou não. São lugares que já existem há muito tempo sendo conhecidos como asilos, abrigos, casas de repouso, lares. Existem instituições governamentais, filantrópicas ou privadas.<sup>6</sup>

O cuidar é uma dimensão ontológica do ser humano. Cada indivíduo tem uma forma diferente de cuidado levando em conta valores, comportamentos e atitudes. Por essas razões é que desperta uma preocupação com o idoso cuidado, porque a ação do cuidado implica não apenas em uma tarefa ou atividade e sim algo que representa muito mais, como afeto que envolve respeito e complementaridade.<sup>7</sup>

Conforme o manual do cuidador da pessoa idosa, o cuidador pode ser classificado como formal e informal. O formal é definido como pessoa que recebe remuneração mensal sendo capacitado em treinamento para exercer a função mantendo vínculo empregatício. Já o informal são pessoas do membro familiar como esposa (o), filhos (a), irmãs (o), sendo geralmente classificados nesse grupo, pessoas do sexo feminino por manterem um maior relacionamento e afeto com o idoso. Nesse grupo ainda são incluídos amigos, vizinha, nora mesmo não tendo remuneração prestam serviços de cuidar como voluntária.<sup>8</sup>

Com esta visão, é necessário um estudo mais aprofundado do tema "atividades dos cuidadores de idosos em uma instituição de longa permanência", tendo como questão norteadora "Quais as atividades realizadas pelos cuidadores de idosos em uma instituição de longa permanência". O estudo objetivou descrever as atividades realizadas pelos cuidadores de idosos de uma instituição de longa permanência; caracterizar os participantes; analisar as barreiras encontradas pelos cuidadores na realização de suas atividades; elaborar folder educativo com orientações de cuidado para os cuidadores de idosos institucionalizado.

## MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa baseada em significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, pois o ser humano não deve ser entendido apenas pelo agir mais também pelo pensar no que pratica.<sup>9</sup>

Foi realizado em uma Instituição de Longa Permanência filantrópica para idosos no município de Teresina Piauí, localizada na zona Leste de Teresina – PI, mantida pela Associação “Divina Providência”. Participaram do estudo 12 cuidadores de idosos, escolhidos aleatoriamente, nomeados com numeral arábico. Foram incluídos no estudo cuidadores de idosos na ILP com 01 ano de experiência nesta, de ambos os sexos e excluídos os cuidadores de férias ou de licença médica e os que tiverem menos de 01 ano de serviço.

A coleta dos dados ocorreu nos meses de fevereiro e março de 2017, por meio de uma entrevista semiestruturada, com análise de conteúdo. Foram obedecidos os princípios éticos regidos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, no qual foi aprovado pelo CEP com parecer nº 1868577, no dia 14 de dezembro 2016.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 12 cuidadores de idosos, seis eram mulheres e seis homens, na faixa etária de 26 a 57 anos, maioria com ensino médio (segundo grau) completo/incompleto. Metade dos cuidadores exercem a profissão há mais de 06 anos. Foram evidenciadas 02 categorias: Atividades em relação às necessidades humana básicas e a Sobrecarga dos Cuidadores na realização das atividades com os idosos.

### Atividades em relação às necessidades humana básicas

Os cuidadores relatam em seus depoimentos as atividades humanas básicas exercidas durante todos os dias, atividades estas essenciais na vida do ser humano para manutenção de sua sobrevivência e conforto, como o banho, café, troca de fralda, almoço, lanche, e levar para a cama. Atividades primordiais no cuidado com os idosos, evidenciado nas falas:

*[...] Pela manhã quando a gente chega a gente vai para o café né...do café ai vem leva para o banho de sol depois do café, depois do banho de sol vem o lanche ai depois do lanche vem o almoço ai tem o repouso delas né ai depois do repouso a gente vai tira vai dando banho até duas e meia a hora do lanche ai depois da hora do lanche de duas e meia ai vem o jantar de cinco horas [...]* (1)

*07:30 é o café...ai depois do café a gente vai lá pra pracinha que é banho de sol, fica até nove horas, quando sobe é pro lanche, ai logo faz supervisão, se tiver alguma atividade faz no salão lá em baixo, ai 11:30 é o almoço, ai tem meia hora de descanso ai depois pronto deitar, ai vou na cama troca de fralda, de roupa fez xixi, troca de roupa, de fralda, ai uma e meia é o banho deles vem pra cá...três horas é o lanche...ai bota lá de novo pra vê televisão[...]* (2)

*[...] As atividades aqui que faz com ele...Banho eles, dou a comida deles, corto as unhas deles, escovo os dentes deles, faço a limpeza higiênica completa[...]* (9)

A literatura confirma que as atividades do cuidador citadas pelos entrevistados estão limitadas a tarefas do dia a dia, e não a procedimentos e que esse cuidador é sempre um familiar ou não.<sup>11</sup> O mesmo autor ressalta que, além das atividades básicas, estes podem exercer outras como, preparação dos alimentos, limpeza do local, lavagem, costura e organização das roupas.<sup>11</sup>

Os idosos apresentam maior prevalência de incapacidade funcional para as atividades como tomar banho e vestir-se. Por serem dependentes exige mais do cuidador, o que o torna mais cansativo e sobrecarregado.<sup>12</sup> Tal constatação pode ser confirmada com as falas que se seguem:

*[...] Tem alguns pra ficar em pé, no caso pra colocar fralda ai a gente encontra dificuldade né, porque tem dia que essa (moradora) fica em pé, mas tem dia que ela tá zangada ai não quer ficar em pé tá querendo cair, ai a gente já tem que aumentar a força pra poder lidar com ela tem que conversar com ela entendeu ; tem umas que não ficam em pé por causa dos problemas de saúde [...]* (1)

*[...] Tem uns que diz, não sou dependente eu vou, vou só, quer ir só e não consegue ir só, tem que ir uma pessoa acompanhada. No banheiro tem uns que vão só, mais num é bom ir só não, sempre acompanhando um[...]* (2)

A dependência dos idosos requer esforço físico do cuidador, levando a este ao cansaço para o desenvolvimento de outras atividades. Os cuidadores que exercem a tarefa por longos períodos do dia e durante muitos anos, podem sofrer maior sobrecarga. Da mesma forma, a assistência por tempo prolongado pode prejudicar ou favorecer maior desgaste do cuidador, proporcionando uma piora na qualidade de vida podendo assim desenvolver problemas de saúde, tais como estresse e depressão.<sup>13</sup>

Com o estresse e a sobrecarga há o favorecimento de um obstáculo para o desenvolvimento de outras atividades relacionadas às dinâmicas e brincadeiras sabendo que vários aspectos da qualidade de vida de cuidadores são afetados pelos níveis de sobrecarga advindos do cuidado com a pessoa idosa, sendo percebido pelas características individuais de cada cuidador.

Quando questionados sobre a realização de atividades que trabalham o corpo, a mente, melhorar o equilíbrio, autoestima dos idosos, tais como jogos, brincadeiras, dinâmicas, alguns se referiram realizar, outros confirmaram que esse tipo de brincadeiras a instituição recebe grupo de psicólogos e fisioterapeutas para o desenvolvimento das mesmas. Pode ser percebido nas falas a seguir:

*[...] Tipo dessas brincadeiras e tem os dias aqui tudo tem, tem o dia e hora pra tudo. É duas vezes na semana. E até por causa tem as moças da faculdade também né, as fisioterapeuta que vem e nesse período eles fica com ela [...]* (3)

*[...] Atividade mesmo a gente não desenvolve nenhuma, porque quando a gente chega já é nesse horário, a gente fica mais é com a parte de deitar, de banho e da troca de roupa, troca de lençol, a limpeza dos quartos, nessa parte que a gente fica a noite...não, a noite não[...]* (5)

*[...] Bem a atividade assim eu junto com o pessoal que vem aqui lá da psicologia e aí a gente junta eles com elas e faz uma dinâmica né, para eles não ficar aquele é... Como é que eu posso dizer? Não ficar lá para lá ficar isolado [...]* (10)

As atividades recreativas que envolvam exercício físico são benéficas para o idoso podendo ser realizadas em seus momentos de lazer, sendo consideradas por envolver manifestações culturais, como jogos, brincadeiras, artes, entre outras possibilidades. As atividades recreativas podem ser feitas conforme capacidade do idoso, não necessariamente um esforço físico e sim promovendo um bem-estar, estimulando a cognição, afetiva ou socialmente. No entanto essas atividades podem minimizar ou tardar as perdas durante o envelhecimento.<sup>14</sup>

Dentre as necessidades fisiológicas surge como atividade à demonstração de afeto do cuidador com o idoso, o que pode ser observado no relato de um dos cuidadores.

*[...] Cria uma afeição muito grande com elas brincam, até mesmo aquelas que tem dificuldade de conversar a gente ver...elas já conhece a gente como se fosse uma pessoa da família [...]* (12)

A necessidade de ter afeto, demonstrar amor e carinho são necessidades fundamentais, pois em virtude da idade e por não conseguirem fazer mais as mesmas coisas facilita para o cuidador a realização das atividades.<sup>15</sup>

*[...] Então com essas pessoas você tem que saber lidar, tem que ter muita paciência, conversar bastante, porque é difícil né...eles são muito dóceis [...]* (6)

O relacionamento entre o cuidador e o idoso é imprescindível, para a compreensão do cuidado frente à situação do surgimento na construção dos sentimentos e subjetividade do cuidador. Uma construção de amizade e afeto favorece o bom relacionamento de ambas as partes.<sup>16</sup> Além do cuidado afetivo e humanizado, os cuidadores da presente pesquisa afirmaram que é preciso gostar de idosos, da profissão, ter empatia, ser dedicado e saber doar-se ao outro conforme relato dos cuidadores:

*[...] Eu gosto muito de lutar com elas, pra mim é um aprendizado tanto pra elas como pra mim né, porque tenho aprender muito com elas [...]* (3)

*[...] É uma coisa que gosto, porque eu não faço só pra dizer que tenho o dinheiro entendeu, eu faço porque eu gosto eu gosto [...]* (1)

As vivências recolhidas em um estudo realizado em Portugal corroboram com o estudo, pois há registros de uma satisfação por cuidar de idosos muito grande, que leva à criação de laços afetivos com os idosos, criando um laço mais forte com o idoso que pode ser lembrado ou comparado com um familiar do cuidador. Essa relação pode ser justificada pela ausência de afetividade do idoso com os familiares por se sentirem carentes, a qual é percebido pelo cuidador que está presente no dia a dia do idoso. Isso proporciona sentimentos de carinho pelos idosos que cuidam.<sup>17</sup>

No que diz respeito às tarefas realizadas pelos cuidadores estas são atividades de vida diária como (alimentação, troca de fralda, banho). Em relação à atividade funcional para o desempenho da habilidade corporal, apenas 4 dos participantes citaram realizar brincadeiras com os idosos; o que nos leva a um resultado da realização de tarefas básicas correspondendo ao cuidado diário.

## **A sobrecarga dos cuidadores na realização das atividades com os idosos**

De acordo com o relato dos cuidadores, a sobrecarga do trabalho tem como consequência a falta de tempo, e a dependência dos idosos, o que dificulta a realização das atividades diárias. A sobrecarga está vinculada ao excesso de tarefas.<sup>18</sup>

*[...] Atividade mesmo a gente não desenvolve nenhuma, porque quando a gente chega já é nesse horário, a gente fica mais é com a parte de deitar, de banho e da troca de roupa, troca de lençol, a limpeza dos quartos... como tô te falando nesse horário a única coisa que dar pra fazer é isso[...]* (5)

*[...] Não é possível realizar as atividades deles porque tem muita coisa que a gente faz [...]* (10)

Observa-se que a falta de tempo para realizar outras atividades, além das comuns do dia-a-dia (preparação de alimentos, o banho, a troca de fraldas entre outras) ocorre pela correria no âmbito do trabalho e por uma demanda elevada de atividades.

*[...] Porque assim aqui, aqui é muito corrido né, tem que fazer o máximo pra eles ir pra atividade né, é porque a coisa empata muito no serviço, sabe trabalhando o idoso, correria todo tempo, correria [...]* (2)

A dependência do idoso é outro fator que interfere no processo, nesse estudo cuidadores relatam isso como uma dificuldade na realização das atividades:

*[...] A dificuldade mais é quando chega que tem problema de Alzheimer [...]* (4)

Quando se trata de Doença de Alzheimer a atenção precisa ser redobrado dentro da instituição.<sup>19</sup> E com isso o cuidador deve saber lidar com o idoso frente a essa dificuldade:

*[...] A gente conversa com eles, saber conversar...fizemos um curso aí pra saber dialogar com eles, pra brincar, saber conversar com eles, pois do idoso é isso saber lidar com eles [...]* (4)

*[...] Problema que tem alguns idosos que são assim um pouco rebelde, zangado né..., então com essas pessoas você tem que saber lidar, tem que ter muita paciência, conversar bastante, porque é difícil né [...]* (6)

Há outros que falam sobre a dependência dos cadeirantes e acamados o que gera certo impedimento, gerando a sobrecarga:

*[...] Dependência total por ser cadeirante, de 80 %... 70%... 3 ou 4 que caminha, restante tudo cadeirante, aí tem as acamadas lá dentro [...]* (5)

*[...] Eles aceitam, só não aceitam é, aqueles que já estão acamado, aí a gente já não leva eles, já deixa logo aqui em observação... Interage, alguns deles caminha, outros deles, tão, pode dizer andando na cadeira de rodas [...]* (10)

Enfatiza-se que os serviços prestados aos idosos tais como a saúde física e mental pode resultar em sobrecarga, devido ao amontoamento de responsabilidades. Levando em conta que os números de cuidadores na equipe, também, geram a sobrecarga, pois quanto menos pessoas pra exercer as atividades mais responsabilidades terão.<sup>20</sup>

O cuidador ao sentir-se sobrecarregado, geralmente adquirem resultados inesperados, no entanto, pode levar aos cuidadores aparecimentos de sintomas insatisfatórios, como psiquiátricos, fadiga e também afetar a qualidade de vida dos mesmos.<sup>11,21</sup>

Os participantes relatam dificuldades na execução de atividades como dinâmicas. Vale ressaltar que a capacidade funcional do idoso interfere e gera um contrapeso na prática dessas tarefas serem efetuadas tornando assim, prioridade os serviços diários diante do cuidado prestado.

## CONCLUSÃO

Foi possível perceber que a prática do cuidado vai além de um serviço prestado a instituição, por meio da demonstração de afeto e carinho criando assim um relacionamento afetivo e humanizado correspondendo à melhora da vivência desses idosos na instituição.

As atividades desenvolvidas pelos cuidadores são cotidianas e as ações realizadas não correspondem às atividades além do cuidado. Embora alguns cuidadores citaram fazer algumas brincadeiras, danças e jogos, essas são consideradas como algo não habitual, devido não ser todos que tem essa prática. As atividades levam a estes a uma sobrecarga de trabalho, mudanças de humor, dificuldades na adaptação, dependência total, tornando assim uma barreira para execução das mesmas. Há necessidade de se investir em mais pesquisas que evidenciem melhor as atividades deste cuidador.

## REFERÊNCIAS

1. Fachine BRA, Trompieri N. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. *Inter Science Place*. 2015;1(20):106-194.
2. Ferreira LS, Pinho MSP, Pereira MWM, Ferreira AP. Perfil cognitivo de idosos residentes em Instituições de Longa Permanência de Brasília-DF. *Rev bras enferm*. 2014; 67(2):247-251.
3. Ibge. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [acesso em 2016 Set 19]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Destaques da saúde da pessoa idosa. Brasília, DF: MS; 2015.
5. Minayo MCS. O envelhecimento da população brasileira e os desafios para o setor saúde. *Cad saúde pública*. 2012;28(2):208-209.
6. Souza PD, Benedetti TRB, Borges LJ, Mazo GZ, Gonçalves LHT. Aptidão funcional de idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência. *Rev bras geriatr gerontol*. 2011;14(1):7-16.
7. Mafra SCT. A tarefa do cuidar e as expectativas sociais diante de um envelhecimento demográfico: a importância de ressignificar o papel da família. *Rev bras geriatr gerontol*. 2011;14 (2):353-363.
8. Born t. Cuidar melhor e evitar a violência: Manual do Cuidador da Pessoa Idosa. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos; 2008.
9. Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 28ª ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2014.
10. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Diário Oficial da União; 2013.
11. Colomé ICS, Marqui ABT, Jahn AC, Resta DG, Carli R, Winck MT, Nora TTD. Cuidar de idosos institucionalizados: características e dificuldades dos cuidadores. *Rev eletrônica enferm*. 2011;13(2):306-12.
12. Del Duca GF, Silva MC, Silva SG, Naha MV, Hallal PC. Incapacidade funcional em idosos institucionalizados. *Rev bras ativ fis saúde*. 2011;16(2):120-124.
13. Oliveira DC, Carvalho GSF, Stella F, Higa CMH, D'Elboux MJ. Qualidade de vida e sobrecarga de trabalho em cuidadores de idosos em seguimento ambulatorial. *Texto contexto - enferm*. 2011;20(2):234-240.
14. Lucca IL, Rabelo HT. Influência das atividades recreativas nos níveis de depressão de idosos institucionalizados. *Rev bras ciênc mov*. 2012;19(4):23-30.
15. Silva MP, Falcão DVS. Cuidar de idosos numa ILPI na perspectiva de cuidadoras formais. *Rev Kairós*. 2014;17(3):111-131.
16. Scalco JC, Tavares KO, Vieira L, Silva JR, Bastos CCCB. O dia a dia de cuidadores familiares de idosos dependentes. *Rev Kairós*. 2013;16(1):191-208.
17. Carvalho MS, Martins JCA. Cuidados Paliativos para idosos institucionalizados: experiência de cuidadores. *Rev bras geriatr gerontol*. 2016;19(5):745-758.
18. Uesugui HM, Fagundes DS, Pinho DLM. Perfil e grau de dependência de idosos e sobrecarga de seus cuidadores. *Acta paul enferm*. 2011;24(5):689-94.
19. Marins AMF, Hansel, CG, Silva, J. Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2016; 20(2):352-356.

20. Mariano PP, Baldissera VDA, Martins JT, Carreira L. Organização do trabalho de enfermagem nas instituições de longa permanência para idosos: relação com o prazer e sofrimento laboral. *Texto contexto - enferm.* 2015;24(3):756-765.
21. Nascimento LSND. Análise dos níveis de sobrecarga de cuidadores de idosos institucionalizados [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2015.

Recebido em: 07/12/2017

Revisões requeridas: Não houve

Aprovado em: 09/04/2018

Publicado em: 01/08/2020

---

**Autora correspondente**

Simone Rodrigues de Carvalho

**Endereço:** Conjunto Ludgero Raulino, 5, Boa Fé

Altos/PI, Brasil

**CEP:** 64.290-000

**E-mail:** symonne2732@hotmail.com

**Número de telefone:** +55 (86) 99949-6673

---

**Divulgação: Os autores afirmam  
não ter conflito de interesses.**